

Relatório de Execução Orçamental (RET)

3.º trimestre de 2022

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração da Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parceiro do Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO), para o triénio 2022-2024 foi submetido a aprovação da Tutela em outubro de 2021. Considerando que este não obteve parecer favorável da Tutela Financeira, conforme Despacho n.º 336/2022-SET de 24/03/2022, a AdTA procedeu à reformulação do documento e efetuou nova submissão do PAO2022 em junho de 2022, que foi aprovado pelo Despacho n.º 423/2022-SET, de 1 de dezembro de 2022.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no DLEO para 2022 (DL 53/2022, de 12 de agosto), das IPG para 2022 (Despacho n.º 682/2021 -SET).

A Sociedade considera o Desvio de Recuperação de Gastos (DRG) como uma componente das demonstrações financeiras de acordo com o Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Aplica o disposto no IFRIC 12 – Serviços de construção, no que concerne ao rédito e aos gastos da construção.

Os valores desta análise são apresentados em milhões pelo que eventuais diferenças decorrem de arredondamentos.

Demonstração de Resultados	mil €	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Prestação de Serviços Saneamento	mil €	20 851	20 857	20 836		62 544	62 027	62 582	62 482
Rendimentos da construção em ativos concessionados	mil €	3 475	3 201	3 065		9 742	16 614	22 873	15 157
Débito de recuperação de gastos	mil €	-1 921	-2 253	-1 893		-6 168	-7 199	-3 508	-4 582
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-711	-1 221	-1 332		-3 264	-2 943	-2 499	-3 371
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-3 475	-3 201	-3 065		-9 742	-16 614	-22 873	-15 157
Subcontratos	mil €	-	-	-		-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluído Subcontratos)	mil €	-8 214	-4 992	-7 290		-23 496	-21 555	-24 405	-32 538
Gastos com pessoal	mil €	-3 173	-2 858	-2 972		-9 003	-8 804	-11 537	-15 452
Amortização	mil €	-3 132	-3 143	-3 246		-15 563	-15 543	-15 634	-20 872
Impendentes de dívidas a receber	mil €	-	-	-		-	-	-	-
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	-	-	-		-	725	-	-
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-194	-259	-170		-623	-808	-605	-823
Subsídios ao investimento	mil €	1 194	1 194	1 194		3 582	3 566	3 572	4 762
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	35	30	135		199	264	61	76
Resultados Operacionais	mil €	3 114	3 332	3 162	-	9 389	7 939	8 937	10 671
Gastos Financeiros	mil €	-1 301	-1 302	-1 267		-3 870	-4 369	-3 880	-5 137
Rendimentos Financeiros	mil €	0	-	0		0	-	-	-
Resultados Financeiros	mil €	-1 301	-1 302	-1 267	-	-3 869	-4 369	-3 880	-5 137
Resultados Antes de Imposto	mil €	1 814	2 031	1 895	-	5 520	3 570	5 057	5 534
Imposto sobre o Resultado	mil €	-301	-546	-324		-1 171	-799	-1 336	-1 772
Resultado Líquido do Exercício	mil €	1 513	1 485	1 570	-	4 349	2 771	3 721	3 762

Obs:

Volume de Negócios

A Prestação de Serviços registada iguala praticamente o valor orçamentado. A determinação dos rendimentos tarifários da concessão contribui para o alinhamento de valores, sendo o desvio essencialmente resultante da atividade futura com base em medição de caudal, tal como o transporte e o serviço de tratamento prestado a utilizadores privados.

Rendimentos/Gastos construção em ativos concessionados

É aplicável o disposto no IFRIC 12, no que concerne aos rendimentos e gastos da construção. O rendimento reconhecido concorre para a formação dos Rendimentos Operacionais enquanto os gastos, no mesmo valor, por não haver margem na construção uma vez que a atividade é subcontratada a entidades especializadas externas para as quais é transferido o risco e o retorno, concorre para os Gastos Operacionais, não havendo por isso impacto no resultado do exercício.

Resultados Operacionais

A variação para o orçamento é positiva (15%) devido ao efeito da diminuição dos proveitos operacionais (-2,5ME), que é compensada pela redução dos gastos operacionais (3,7ME).

A variação dos proveitos deve-se na maioria ao DRG, que para o orçamento apresenta um incremento do superávit de 7,7 ME (76%). Adicionalmente, o desvio dos rendimentos da construção contribui para reforçar a diminuição dos proveitos, o que ocorre devido à execução de investimento abaixo do previsto.

Resultados Financeiros

O resultado é negativo (-3,9ME) sendo composto na sua maioria por gastos associados ao empréstimo BEI.

Resultado Líquido

O RL ascende a 4,3ME, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação média da taxa OT no período, acrescida do prémio de 2%. Comparativamente ao previsto no PAO apura-se um RL superior em 1,4 ME devido ao facto da taxa OT a setembro (4,86%) ter sido mais elevada que a estimada em orçamento (3,26%).

Apesar da variação de OT ter efeito negativo no DRG, a evolução positiva deste deve-se ao facto de terem ocorrido meros gastos essencialmente com pessoal e FSE, o que permite apurar um desvio superavitário de 6,2ME, originando uma variação significativa para o desvio orçamentado.

FATURACÃO GLOBAL		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	45 531	45 528	45 523	-	136 582	136 237	136 655	182 320
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	45 531	45 528	45 523	-	136 582	136 237	136 655	182 320
Volume de Negócios ¹	mil €	20 851	20 857	20 836	-	62 544	62 027	62 582	83 482
Volume negócios - saneamento	mil €	20 851	20 857	20 836	-	62 544	62 027	62 582	83 482

¹ Não inclui: Dentre de recuperação de gases nos Rendimentos de construção

FATURACÃO Saneamento		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	45 531	45 528	45 523	-	136 582	136 237	136 655	182 320
Volume Alto	mil m ³	45 531	45 528	45 523	-	136 582	136 237	136 655	182 320
Total faturado (consolidado)	mil €	20 851	20 857	20 836	-	62 544	62 027	62 582	83 482
Faturação Alto	mil €	20 851	20 857	20 836	-	62 544	62 027	62 582	83 482

Obs:

Volume de atividade de saneamento

O caudal de água residual faturado foi de 136,6 milhões de m³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.

O sistema do Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 88% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

3.º trimestre de 2022

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T.	2.º T.	3.º T.	4.º T.				
Costo da venda/valorização inventários	mil €	-711	-1 221	-1 332		-3 264	-2 943	-2 499	-3 371
Subcontratos	mil €	-	-	-		-	-	-	-
Fornec. e serviços externos (excluído Subcontratos)	mil €	-8 214	-6 992	-7 290		-22 496	-23 555	-24 405	-32 538
Gastos com pessoal	mil €	-3 173	-2 858	-2 972		-9 003	-8 604	-11 537	-15 452

Obs: Campo para legenda não ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2021
		1.º T.	2.º T.	3.º T.	4.º T.				
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	4 636	5 586	5 155		15 376	15 138	11 535	15 263
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	8 594	9 557	9 208		27 358	26 381	33 597	31 372
Margem EBITDA	%	41%	46%	44%		44%	43%	38%	38%

Obs:

Gastos Operacionais

O **Gasto das Vendas** é maioritariamente composto por reagentes, cujo consumo ascendeu a 3,3ME o que representa um aumento de 11% face ao homólogo e de 31% para o orçamento.

O aumento dos gastos é explicado pelo crescimento do consumo provocado pelo maior volume de caudal tratado face a 2021 e, também, pelo incremento do preço dos reagentes químicos resultante da evolução abrupta dos custos com energia elétrica, gás natural e combustíveis, originados nas perturbações do mercado pós-covid e nas alterações geopolíticas provocadas pela guerra na Ucrânia.

Em termos globais, os **FSE** incorridos são inferiores ao orçamentado em 1,9ME (-8%) e homólogo 1,1ME (-4%).

O desvio para o orçamento deve-se na sua maioria à diminuição dos gastos com trabalhos especializados, assistência informática, análises e honorários. A variação para o homólogo reflete a redução da electricidade devido à diminuição da TAR.

Os **Gastos com Pessoal** no total de 9,0ME, apresentam-se 22% abaixo do previsto. Esta situação tem subjacente a variação do headcount que se repercutiu nos valores incorridos com remunerações e encargos.

Em orçamento estão previstas admissões cuja concretização não está autorizada pela Tutela, assim como duodécimos de atualização salarial, reclassificações, rescisões e novos subsídios.

Os indicadores EBIT e EBITDA ajustados apresentam variação positiva face ao orçamentado essencialmente pelo efeito da redução de gastos (Pessoal e FSE).

Demonstração da Posição Financeira		2022				2021	2021	PAO 2022	PAO 2021
		3M	6M	9M	12M				
Ativos não correntes	mil €	499 801	499 427	498 801	-	498 801	501 818	501 953	500 433
Ativo intangível	mil €	440 459	441 621	440 544	-	440 544	446 124	440 903	439 235
Ativo fixo tangível	mil €	335	305	281	-	281	207	836	814
Ativos sob direito de uso	mil €	436	331	253	-	253	637	1 749	2 515
Outros ativos financeiros	mil €	23	36	27	-	27	18	20	20
Impostos diferidos ativos	mil €	56 505	57 110	57 668	-	57 668	53 982	57 413	57 825
Desvio tarifário Ativo	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Clientes	mil €	43	36	29	-	29	60	31	24
Outros ativos não correntes	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos correntes	mil €	99 827	92 287	96 801	-	96 801	101 625	77 743	69 427
Estoque	mil €	2 771	2 925	3 132	-	3 132	2 194	1 586	1 543
Clientes	mil €	13 817	18 420	14 791	-	14 791	14 011	16 004	16 053
Outros contas a receber	mil €	1 341	507	944	-	944	1 231	1 529	1 746
Outros ativos financeiros	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos correntes	mil €	1 035	911	1 938	-	1 938	1 108	738	15 641
Caixa e seus equivalentes	mil €	81 064	49 495	75 997	-	75 997	81 083	57 887	34 444
Ativo total	mil €	599 629	591 685	595 603	-	595 603	603 453	579 696	569 859
Capital Social	mil €	113 528	113 528	113 528	-	113 528	113 528	113 528	113 528
Ações próprias	mil €	-3 521	-3 521	-3 521	-	-3 521	-3 521	-3 521	-
Reservas e outros ajustamentos	mil €	1 208	1 208	1 208	-	1 208	1 020	1 208	1 208
Resultados transitados	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido	mil €	1 113	2 598	4 169	-	4 169	2 771	2 811	3 761
Capital Próprio	mil €	113 227	114 813	116 382	-	116 382	114 798	115 025	118 497
Passivos não Correntes	mil €	450 590	447 347	446 854	-	446 854	457 353	433 772	419 281
Provisões	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Acrésc. Contas Investim. Contratual	mil €	119 788	120 768	121 757	-	121 757	121 700	108 750	99 771
Subsídios ao investimento	mil €	120 195	119 001	117 845	-	117 845	122 559	117 817	116 627
Financiamentos obtidos	mil €	185 595	180 595	178 530	-	178 530	192 567	178 917	173 654
Passivos de locação	mil €	217	137	85	-	85	237	1 738	1 528
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	569	568	568	-	568	611	534	523
Imposto diferidos passivos	mil €	15 382	15 180	14 977	-	14 977	15 430	15 583	15 583
Desvio tarifário Passivo	mil €	8 845	11 098	13 091	-	13 091	4 252	10 431	11 515
Passivos Correntes	mil €	35 712	29 525	32 344	-	32 344	30 502	30 899	32 162
Financiamentos obtidos	mil €	14 414	13 988	15 019	-	15 019	13 862	14 539	14 702
Passivos de locação	mil €	157	157	157	-	157	398	986	875
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	20 480	13 388	16 842	-	16 842	16 942	13 374	16 586
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	662	2 012	1 347	-	1 347	300	-	-
Passivo total	mil €	484 302	476 872	479 228	-	479 228	487 855	464 671	451 343
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	599 629	591 685	595 603	-	595 603	603 453	579 696	569 859

Ativo

O Ativo Total no valor de 579,7 M€ regista uma variação positiva de 3% face ao orçamentado, na maioria devido ao Ativo Corrente.

Em Ativos sob direito de uso reflecte-se a impossibilidade de concretização das contratações previstas para aluguer operacional de viaturas, pois estas dependem da aprovação do PAO.

A dívida de Clientes é inferior ao previsto em orçamento com um PMR de 54 dias, inferior ao estimado (60 dias).

As Disponibilidades apresentam uma variação positiva para o orçamentado, resultante da contração do investimento previsto e do facto de se terem incorrido em menos gastos.

Os outros ativos correntes no total de 1,9M€ são compostos maioritariamente por Devedores Diversos e Devedores por Acréscimos de Rendimentos.

Capital Próprio

No capital próprio está reconhecida a aplicação de resultados de 2021, deliberada em Assembleia Geral de março de 2022, que aprovou o aumento da Reserva Legal em 0,2M€ e a distribuição de Dividendos no valor de 3,6M€.

Passivo

Os acréscimos de investimento contratual apresentam uma variação negativa para o orçamentado (12%) devido ao menor valor de investimento concretizado no período.

O Passivo da locação reflecte o desvio existente nos Ativos sob direito de uso.

O Desvio tarifário apresenta uma evolução positiva para o homólogo e orçamento devido à evolução favorável do superavit no período.

Os Fornecedores e Outros passivos correntes, no valor de 16,0M€ variam face ao orçamentado por dívidas a outros credores e dívidas ao Estado.

DÉVIDA CLIENTES		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2021
		3M	6M	9M	12M				
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	13 412	18 153	14 818	-	14 818	13 329	16 004	16 051
Dívida vencida total	mil €	513	2 909	1 130	-	1 130	1 869	-	-
ARDs	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordos de pagamento (N/A ARDs)	mil €	74	64	57	-	57	225	31	34
Injeções	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

DESEMPENHO		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2021
		3M	6M	9M	12M				
Dívida Financeira	mil €	200 009	194 584	193 550		193 550	205 429	194 814	188 354
Debt to equity	%	176%	169%	166%		166%	182%	171%	159%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	118 922	125 063	117 526		117 526	122 329	123 777	138 891
Net Debt to EBITDA	valor	3,5	3,5	3,3		3,3	3,5	4,2	4,4

Obs:

Dívida de Clientes

A dívida total dos utilizadores municipais ascende a 14,7M€, dos quais 2,5M€ é dívida vencida.

Dívida Financeira

No período foram amortizados 8,0 M€ de dívida ao BEI.

Verifica-se melhoria dos indicadores Net Debt e Net Debt to EBITDA face ao orçamentado essencialmente pelo aumento de disponibilidades.

INVESTIMENTO TOTAL		2022				2021	2021	PAO 2021	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Investimento	mil €	3 482	3 211	3 079	-	9 772	16 698	23 425	35 709
Ativos intangíveis	mil €	91	2 752	1 328	-	4 151	1 430	21 066	40 462
Ativos fixos tangíveis	mil €	7	10	14	-	31	93	552	552
Investimento em curso	mil €	3 384	449	1 737	-	5 591	15 164	-193	-5 305
Investimento Alta	mil €	3 482	3 211	3 079	-	9 772	16 698	23 425	35 709

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2022				2021	2021	PAO 2021	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Investimento	mil €	514	308	942	-	1 764	133	4 693	6 449
1. Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1.ª Fase	mil €	-	-	-	-	-	-	1 688	2 250
2. Fornecimento e Manutenção Central Fotovoltaicas FA Alcátara e Beir	mil €	-	-	367	-	367	-	1 038	1 385
3. Fornecimento e Manutenção de Sólidos, Equip. Eletrotécnicos ZH AdTA	mil €	514	308	575	-	1 397	133	790	1 053
4. Coletores margem esq. Caniço de Alcátara-Travesse da Horta Nav	mil €	-	-	-	-	-	-	563	813
5. Reabilitação do sistema de transporte gradéis e areia FA Gas	mil €	-	-	-	-	-	-	212	848

Investimento com Expressão Material		2022				2021	2021	PAO 2021	PAO 2022
		1.º T	2.º T	3.º T	4.º T				
Investimento	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs:

A apresentação da seguinte versão do PAO2022 com o ref de 2021 levou à atualização do plano de investimentos, tendo-se alterado os investimentos específicos para acompanhamento.

ENDIVIDAMENTO		2022				2021	2021	PAO 2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
Endividamento	mil €	200 382	194 877	193 792	-	193 792	306 964	196 181	196 758
Médio e Longo Prazo	mil €	185 812	180 733	178 816	-	178 816	193 804	180 655	175 182
BEI	mil €	185 595	180 596	178 530	-	178 530	192 567	178 917	173 654
Banco Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	217	137	85	-	85	237	1 738	1 528
Curto Prazo	mil €	14 570	14 145	15 176	-	15 176	13 260	15 525	15 577
BEI	mil €	14 414	13 980	15 019	-	15 019	12 862	14 539	14 702
Banco Comercial	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Holding	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação Financeira	mil €	157	157	157	-	157	398	986	875

Obs: Conção para legenda eivo ajudo na leitura do quadro

O Ativo intangível bruto, incluindo o investimento em curso tem um total de 925,8 ME.

O ativo intangível previsto alcançar em setembro de 2022 era de 939,0ME, verificando-se uma redução de 13,1ME justificada pelo desvio no investimento em intangível do período.

O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. No período foram amortizados 8,0ME da dívida ao BEI.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

3.º trimestre de 2022

Cumprimento do Despacho 395-SET (ponto 3.1)	2022			2021	PAO 2022
	9M				
Gastos com Pessoal ⁽¹⁾	mil €	9 548	9 174	12 379	
Órgãos Sociais	mil €	-306	-301	-321	
Absentismo ⁽²⁾	mil €	261	-	-	
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	9 503	8 873	12 057	
Rubricas Operacionais ⁽³⁾	mil €	783	567	1 067	
Gastos c/ cabedros, parceiros e prinj. consultoria	mil €	17	12	16	

Ano de ref.	2019		2021	Ano de ref.
	9M	12 M		
	9 174	11 843	12 111	
	-301	337	407	
	0	-156	-280	
	9 475	11 862	11 994	2021
	677	890	804	2019
	0	185	22	2019

⁽¹⁾ Gastos com pessoal sem efeito gastos covid, capitalizações e subsídios à exploração⁽²⁾ Indicador apurado no final do exercício em 2019-2021⁽³⁾ Relativo a gastos com deslocações e alojamento, ajudas de custos e frota automóvel

Prazo Médio Pagamento	2022				2021	PAO 2022	
	3M	6M	9M	12M	9M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	31	29	31	31	25	30

Obs:

No âmbito da monitorização dos pontos 3.1 e 3.2 das IPG 2021 tem-se como ano de referência para avaliação da evolução dos gastos em 2022, o ano de 2021 para os gastos com pessoal e o ano de 2019 para as restantes rubricas.

No período verifica-se incumprimento das rubricas, mas no que respeita aos gastos com pessoal salienta-se que os valores estão dentro do orçamentado e refletem o incremento extraordinário devido à reclassificação de carreiras (1.ª fase do processo) e à alteração da Remuneração Mínima Garantida nos termos do decreto-Lei 109-B/2001 de 7 de dezembro.

Conforme RCM n.º34/2008 - Média móvel a 12 meses

O PMP do período (31 dias) cumpre a disposição legal, pois apesar de superior a 2021 situa-se no intervalo de cumprimento (30 ≤ PMP <40).

Indicadores e Gastos Operacionais		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	12 088	23 169	34 763	-	25 101	28 441	47 215	51 360
(1) CMVMC	mil €	711	1 932	3 264	-	2 943	3 499	3 708	3 371
(2) FSE's	mil €	8 214	15 206	22 496	-	22 555	24 405	22 176	22 538
(3) PESSOAL (DR)	mil €	1 172	6 021	9 003	-	8 604	11 537	11 429	15 452
i) Impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
ii) Impacto rubrica reman. não abrang. por IRCT	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
iii) Rescisões/indenizações	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
EFEITO COVID	mil €								
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	36	25	-43	-	-1 041	-538	-1 285	-654
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	-186	-231	-258	-	-323	-87	-388	-116
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	-11	-22	-28	-	-27	-30	-38	-29
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	252	528	827	-	606	1 113	864	1 444
viii) Gastos com Destinações, Alojamento e refeições de custo	mil €	4	19	45	-	12	94	19	126
ix) Gastos com as viaturas ⁽¹⁾	mil €	225	490	784	-	582	1 003	823	1 297
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	13	17	17	-	12	16	22	21

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GOVYN (1)/(5) ⁽²⁾	%	57%	55%	55%	-	54%	40%	55%	41%
(4) Gastos Operacionais ⁽³⁾ = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	11 940	22 963	34 442	-	33 738	27 816	45 483	50 589
(5) Volume de Negócios ⁽⁴⁾ = (VN) + (vi)	mil €	20 851	41 788	62 544	-	62 027	62 562	82 678	83 482
Rubricas Operacionais = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	238	487	782	-	567	1 067	864	1 384
Gastos of. estud., pareceres e proj. consult. (1) = (x)	mil €	13	17	17	-	12	16	22	21

⁽¹⁾ Gastos com as viaturas inclui: renovações/inscrições, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

⁽²⁾ Valores sem os efeitos da Pandemia COVID

⁽³⁾ VV = Vendas + Prestação de Serviços

Endividamento		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
Endividamento	mil €	200 059	194 504	193 550	-	205 429	193 457	201 028	188 356
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-8,3%	-2,8%	-2,4%	-	-2,1%	-2,4%	-3,4%	-4,6%

Nº de colaboradores		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M				
Recursos Humanos	nº	393	396	395	-	381	449	393	449
Pessoal	nº	383	386	385	-	371	439	383	439
Órgãos Sociais	nº	10	10	10	-	10	10	10	10
Contratos Suspensos	nº	4	3	2	-	3	3	3	3

Eficiência operacional

No exercício de 2022, o peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios é aferido por comparação a 2021, ano que regista um volume de negócios superior ao de 2019.

Endividamento

A variação do Endividamento regista uma diminuição de 2,4% que se encontra alinhada com o previsto em orçamento e em cumprimento do DLEO.

Recursos Humanos

A 30 de setembro o total de colaboradoras (395) situa-se abaixo do previsto em orçamento, pois as admissões previstas estão dependentes da aprovação do PAO2022.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

Acronímios	Descrição
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho
AdP	Águas de Portugal
AtVA	Águas do Tejo Atlântico
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLFD	Decreto-Lei de Execução Orçamental
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
ISAG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Provisoriais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSF	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAD	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMW	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DAG	Desvio de Recuperação de Gastos
EBITDA	Earnings Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
EA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	International Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 20 anos)
POSGUAR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12M	Valores Acumulados do 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	Descrição
Debt to Equity	Divida Financeira / Capital Próprio
EBIT	Resultado Operacional - Desvio de recuperação de gastos
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsidios do investimento - Desvio de recuperação de gastos
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de Negócios
Net Debt	Divida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$\frac{[\text{Financiamento Reversado}_{t-1} - \text{Financiamento Remunerado}_{t-1}] + [\text{Capital Social}_{t-1} - \text{Capital Social}_{t-2}]}{[\text{Fundo de Remuneração}_{t-1} + \text{Capital Social}_{t-1}]}$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Fichas individuais de acompanhamento do investimento:

- Plano de Digitalização - Sistema de Telegestão AdTA - 1ª Fase
- Fornecimento e Montagem Central Fotovoltaica FA Alcântara e Beirós
- Fornecimento e Montagem de Subs. Equip. Eletromecânicos ZN AdTA
- Colectores margem esq. Caneiro de Alcântara-Travessa da Horta Navia
- Reabilitação do sistema de transporte gradados e areias FA Guia

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular da plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinável empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação de apoio, aquisição/expropriação/arrendo de terrenos, contrato para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, em uma questão de maior fiabilidade e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o licenciamento e montagem de equipamentos) é de longa o processo individual mais relevante no âmbito dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nesta importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (supõe-se o seguinte formato de introdução: "set21").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento, por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada

Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à situação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do proprietário, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos e mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes do dolo de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (sempre); a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (folha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspectos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de). Estas notas devem constar comentários aos desvios acima apontados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinação esperada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços, aquisição/transferência/terceiros de terrenos, concursos para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior facilidade e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas, etc.) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que admitir que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (segundo o seguinte formato de introdução: "aa/mm").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2011

Data final de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fornecimento e instalação de Centrais Fotovoltaicas nas Fabricas de Água de Alcântara e Beirolas

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/11

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/11

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à data de início e não aos pagamentos, em termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomada).

Estimativa atual do valor total da obra

1.500

(milhões de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, presente e futuro.

Consistente e fiável, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do promotor, no mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

367

(milhões de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (suma), a igualdade ocorre apenas na situação de início da obra do investimento, para a qual está prevista uma ficha própria (ficha de ficha).

Grau de avanço da obra

24%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante da percentagem do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio tem de ser real ou então a previsto para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento como a obra estimava suspensa nesse data e o mês previsto para a retomada não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

8

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

8

(meses)

O desvio total resulta da soma dos dois desvios anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos:

Iniciados os trabalhos de montagem dos painéis fotovoltaicos na Fábrica de Água de Beirolas. Continuação dos estudos para o projeto de execução na Fábrica de Água de Alcântara.

Assunto mais relevante do processo de desenvolvimento do investimento, consistente e fiável em que o mesmo estiver a desenvolver nos termos do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços, aquisição/transferência/terceiros de terrenos, concursos para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Deve vir dado relevo aos contratempos e dificuldades encontrados, e ao histórico em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apontados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preferida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso afirmativo, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Se for caso afirmativo, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhões de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa e apenas referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A expressão "investimento plurianual" destina-se apenas a caracterizar o caráter universal da ficha, visto que o investimento atual é apenas um caso particular de plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessoria, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às desapropriações, prestação de serviços, aquisição/ocupação/terceira de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior facilidade e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas em branco) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma prioridade muito importante do valor global do investimento.

Entende-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo e processo individual mais relevante no contexto dos investimentos. Mas há que assinalar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que se refere sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (ou seja se o requisito for sobre o mês de Janeiro, introduza-se 01/01).

LEGENDA: introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

Designação do investimento

Fornecimento e Montagem de Substituição de Equipamentos Eletromecânicos da Zona Norte da AdTA

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

set/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir à essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a reabrir).

Estimativa atual do valor total da obra

1 718

(milhões de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade do seu duração, previsto à futura.

Comumente a fase, podendo basear-se apenas em estudos preliminares, de incorporação já a informação relativa ao equipamento do projetista, no maior tanto ao valor de adjudicação, no maior tanto a trabalhos e mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

35%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

1 530

(milhões de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima), à igualdade ocorre apenas na situação de facto do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (Ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

89%

Resultado do estado do adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atrasos, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estiver suspensa nessa data e o mês previsto para a reabrir não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-3

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é registado na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

-3

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos:

A empreitada foi consignada em 22/07/2021.

Encontram-se instalados e em funcionamento a generalidade dos equipamentos previstos.

Trabalhos em fase de conclusão.

Apesar mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessoria, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às desapropriações, prestação de serviços, aquisição/ocupação/terceira de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao futuro em geral.

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apontados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi pretendida, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura e apresentadas.

Se for caso afirmativo, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhões de euros)

A previsão apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter anual da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminam na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (realização de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geologia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços, aquisição/inscrição/transferência de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior facilidade e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, dados em milhões) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais amplo e realista se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o investimento e montagem de equipamentos) é de longo e processo individual mais relevante no contexto dos investimentos. Mas há que considerar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.

Faça referência ao procedimento nos campos nos quais é aplicável a introdução de determinado mês, a data pretendida tem de ser a de primeiro dia do mês (averiguar o respetivo formato de escrita "DD/EE").

LEGENDA: introdução de dados.

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Designação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por defeito, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

Designação do investimento

Colméias da margem esquerda do Caneiro de Alcáritara - Travessa da Haria Navia

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

06/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à fabricação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (i.e. se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomar).

Estimativa atual do valor total da obra

4 200

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade do seu duração, presente e futuro.

Consistente a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao enquadramento do projeto, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (cerca) e igualmente existe apenas na situação de ficha de investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de ficha).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retomar não tenha sido corrigido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que o obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma dos dois parâmetros anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos:

O projeto e o reforço de vertia para o investimento foram submetidos ao Regulador e Concedente, tendo obtido despachos favoráveis no 1º trimestre do corrente ano.

Foi lançado o concurso em junho de 2022.

Assente nos relatórios de processo de desenvolvimento do investimento, consistente a fase em que o mesmo estiver e dependendo das fases do caráter do investimento e do seu dimensão (realização de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geologia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às negociações, prestação de serviços, aquisição/inscrição/transferência de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Deve ser dado relevo aos constrangimentos e dificuldades encontradas, e ao histórico em geral. Nestas notas devem constar consentidos aos desvios acima apontados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada, em caso negativo, se está ou não previsto a inclusão em candidaturas a apresentar.

De ser caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A percentagem apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A designação do "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular da plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culmina na realização e conclusão de uma despesa ou empenhada nos que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geodésia, etc., contratação de outros serviços/assessoria, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às explorações, prestação de serviços apoio, aquisição/manipulação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização).

No entanto, por uma questão de maior facilidade e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas ou outros) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empenhada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considere-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato ao se concentrar num processo individual, sendo certo que a empenhada (incluindo o investimento e de longo o processo individual mais relevante na execução dos investimentos). Mas há que apontar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que os outros valores ou desenvolvimentos do investimento devem abarcar os diversos componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (segundo o seguinte formato de inserção: "mm/aa").

LEGENDA: introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento, por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa.

Designação do investimento

Realização do sistema de transporte de gradados e áreas da Fábrica de Água da Gota

A designação do investimento coincide com a designação da empenhada.

Mês de referência

set/22

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

out/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à datação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra for anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês e segue a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retomada).

Estimativa atual do valor total da obra

2 333

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empenhada, considerando a totalidade da sua duração, passado e futuro.

Consultar a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projeto, no caso tanto se valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (verificar) a qualificação sendo apenas na situação de início do investimento, para o qual está prevista uma ficha própria (ficha de início).

Grau de avanço da obra

Método de estado de avanço da obra, resultante da aplicação do valor real de obra acumulado até à data para o valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

13

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, o sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou previsto e prevê-se mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estiver suspensa nessa data e o mês previsto para a retomada não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

0

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou antecipação no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

13

(meses)

O desvio total resulta da soma dos dois parâmetros anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Em termos de desenvolvimento dos trabalhos:

A empenhada foi consignada em 06-07-2022.

Encontram-se aprovacionados a generalidade dos equipamentos previstos.

Apesar mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, convém à fase em que o mesmo esteja e dependendo das fases do carácter do investimento e de sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geodésia, etc., contratação de outros serviços/assessoria, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às explorações, prestação de serviços apoio, aquisição/manipulação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua finalização). Deve ser referido sobre o desenvolvimento e dificuldades encontradas, e ao historial em geral.

Destas notas devem constar comentários aos dados acima apontados e em geral a justificação dos avanços em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi rejeitada, em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso único, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022 DA
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.**

INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal (CF) da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA ou Entidade), apresenta o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2022 (doravante designado por REO 3T 22).
2. O REO 3T 22, foi elaborado tendo em conta uma segunda versão do Plano de Atividades e Orçamento de 2022 ("PAO 2022"). A cronologia das suas respetivas aprovações:

	Aprovações/Parcerias	Data
PAO 2022 (2ª Versão)	Aprovação do Conselho de Administração	02/06/2022
	Passar do Revisor Oficial de Contas	07/06/2022
	Passar do Conselho Fiscal	08/06/2022
	Aprovação pela Turma Financeira	01/12/2022
	Aprovação na Assembleia Geral	10/03/2023

3. Descrição dos fatores que condicionam as nossas conclusões:
 - 3.1 *Esta segunda versão do PAO 2022, continua a incorporar a previsão do investimento a realizar no prazo da concessão, isto é, cerca de 197,7 milhões de euros, a qual foi determinada com base em preços constantes de 2016 (tendo em conta o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira apresentada). Em consequência, o investimento previsto poderá estar desfasado com a realidade atual.*
 - 3.2 *Esta nova versão encontra-se condicionada pelas diligências formais e judiciais, em curso, interpostas contra a ERSAR, pois ainda não existe um despacho conclusivo sobre a aprovação do serviço tarifário de 2021, razão pela qual, os impactos desta matéria não se encontram repercutidos nas projeções do REO 3T 22.*

RESPONSABILIDADES

4. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.º 2 e 3 e no artigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSEPE"), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental,

H
Amc
2

incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.

5. A nossa responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no REO 3T 22 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA ao longo do terceiro trimestre de 2022, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) do contacto e informação trocada com a Administração e seus Serviços e (iv) analisamos o conteúdo da "Memorando de Acompanhamento relativo ao terceiro trimestre de 2022", emitido pelo ROC da AdTA em 02 de novembro de 2023.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

6. O REO 3T 22, apresenta os seguintes desvios entre os valores reais (a execução) e os orçamentados (previstos) para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira ("Balanço") e na Demonstração de Resultados:

6.1 RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Em milhões	3º trimestre de 2022 (Acumulado)				Diferença absoluta
	Real	%	PAO 2022	%	
Demonstração da Posição Financeira					
Ativo não corrente	498 801	84%	591 953	81%	(3 152)
Ativo corrente	96 802	10%	77 743	11%	19 059
Total do ativo	595 603	100%	679 696	100%	15 907
Capitais próprios	116 284	20%	116 024	20%	1 268
Passivo não corrente	446 854	75%	433 771	71%	13 083
Passivo corrente	72 765	9%	30 899	5%	1 466
Total do passivo	479 619	80%	464 670	80%	14 949
Total dos capitais próprios e passivos	595 603	100%	679 696	100%	15 907
Rácio de liquidez corrente	1,0		2,5		0,5
Rácio de autonomia financeira	39%		20%		-
Prazo médio de pagamento	31		30		1

- 6.1.1 O nível total executado pela Entidade no terceiro trimestre de 2022, face ao previsto, aumentou cerca de 15,9 milhões euros, devido, nomeadamente, aos seguintes fatores (com impactos negativos e positivos):

- a) *Impacto negativo:* Redução de 2,5 milhões de euros, na rubrica "Ativos sob o direito de uso", a qual se apresenta inferior ao previsto. Este facto reflete a impossibilidade das contratações

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Initials]

previstas pela Entidade, relativas ao Aluguer Operacional e Visturas (AOV), pois a AdTA encontra-se condicionada pela sua aprovação na esfera orçamental.

- b) *Impacto negativo:* Redução de 1,2 milhões de euros, na rubrica "Clientes", a qual se apresenta inferior ao previsto. Este facto resulta dos prazos médios de recebimento (PMR) na execução (53 dias), se apresentarem inferiores ao PMR previsto (60 dias);
- c) *Impacto positivo:* Aumento de 1,5 milhões de euros, na rubrica "Inventários", a qual se apresenta superior ao previsto;
- d) *Impacto positivo:* Aumento de 18,1 milhões de euros, na rubrica "Caixa e seus equivalentes", a qual se apresenta superior ao previsto. Este facto, face ao previsto, resulta da reticção da execução do investimento e da redução da execução relativa aos principais gastos operacionais

6.1.2 *O capital próprio executado pela Entidade no terceiro trimestre de 2022, face ao previsto, aumenta cerca de 1,3 milhões de euros, em consequência, do desvio favorável na rubrica "Resultado Líquido", resultante da melhoria das taxas de juro na execução, face ao previsto.*

6.1.3 *O passivo total executado pela Entidade no terceiro trimestre de 2022, face ao previsto, aumenta cerca de 14,5 milhões de euros, em consequência, nomeadamente, dos seguintes factos:*

- a) Aumento de 13 milhões de euros, resulta de montantes registados na rubrica "Acréscimos de custos de investimento contratual", superiores ao previsto, em resultado do menos investimento firme efetuado no terceiro trimestre de 2022 (o que implica, menos reduções desta rubrica por contrapartida das amortizações acumuladas a reduzir ao nível intangível), conforme se verifica no quadro seguinte:

Investimento	3º trimestre de 2022 (Acumulado)		Investimento por eleger face ao orçamento	Peso % do Investimento real no PAO de 2022
	Real	PAO 2022		
Nível intangível	4.151	22.873	18.722	18%
Ativos fixos tangíveis	31	552	521	6%
Investimentos em curso	3.891	-	(5.911)	-
Total	8.073	23.425	13.332	42%

Somente 42% do investimento previsto para o terceiro trimestre de 2022, se encontra executado.

- b) A redução de 1,6 milhões de euros, resulta de montantes registados na rubrica "Passivos de locação", os quais são inferiores ao previsto, em resultado da entrada dos gastos operacionais executados, em resultado do referido na nota 6.1.1 acima (pois ambas as rubricas regem os acontecimentos de forma semelhante).

Handwritten signature and initials.

- c) Aumento de 2,6 milhões de euros, resulta de montantes registados na rubrica "Desvio tarifário passivo" (superavit), os quais são superiores ao previsto, em resultado da contração dos principais gastos operacionais executados, face ao previsto.

6.2 RESUMO DAS DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Despesas	3º trimestre de 2022		Desvio absoluto
	(Acumulado)		
	Real	FAO 2022	
Demonstração dos resultados			
Prestação de serviços	62 544	62 582	(38)
Rédito dos serviços de construção (IFRIC 12)	9 342	22 873	(13 131)
Défice / (Superavit) tarifário	16 168	(3 508)	(2 600)
Custo das vendas / variação de inventário	(3 264)	(2 499)	(765)
Gastos dos serviços de construção (IFRIC 12)	(9 742)	(22 873)	13 131
Fornecimento e serviços externos	(22 496)	(24 405)	1 909
Gastos com pessoal	(9 003)	(11 537)	2 534
Amortizações	(15 563)	(15 634)	71
Outros gastos e perdas operacionais	1623	(609)	(18)
Subsídios em investimentos	3 582	3 572	10
Outros rendimentos e ganhos operacionais	200	84	(116)
Resultados operacionais	9 289	8 027	1 182
Resultados financeiros	(3 878)	(3 880)	10
Impostos	(1 170)	(1 336)	166
Resultado líquido do período	4 189	2 811	1 359
Valores de negócios	62 544	62 582	(38)
EBITDA ajustado = RO + DBO + PRDV + AMOXT - SUBS	37 358	22 597	3 761

Da análise efetuada pelo Conselho fiscal às principais variações identificadas na demonstração dos resultados, salientamos os seguintes fatores:

- a) As prestações de serviços encontram-se em linha com o orçamento;
- b) Os montantes decorrentes da aplicação da IFRIC 12 (rendimento e gastos) registam variações opostas, face ao previsto, de 13 milhões de euros, em virtude da contração do investimento executado, face ao previsto (nota 6.1.3 a);
- c) O superavit tarifário executado no terceiro trimestre de 2022 (6,1 milhões de euros), face ao previsto (3,5 milhões de euros), é favorável à Entidade em aproximadamente 2,6 milhões de euros, o qual se deve, maioritariamente, à redução face ao previsto, das rubricas, "Fornecimento e serviços externos" e "Gastos com pessoal".

[Handwritten signature]
2

- d) Realize que o EBITDA (Ajuntado) obteve um desvio favorável à Entidade, face ao previsto, de 3,7 milhões de euros, para o qual contribui o comportamento favorável dos factos referidos na alínea anterior, 6.2 c).

ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

7. Atendendo ao Decreto-Lei n.º 53/2022 de 12 de agosto (o qual estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para o ano 2022 – “DLEO 2022” - aprovado pela Lei n.º 12/2022, de 27 de junho - Lei do Orçamento do Estado), obtivemos as seguintes conclusões:

7.1 Relato dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (n.º 1 do Artigo 144.º do DLEO 2022)

Relato dos gastos operacionais sobre o volume de negócios	Real 3T 2022	Real 3T 2021	PAO 3T 2022
II GASTOS OPERACIONAIS	14 442	23 738	37 816
III VOLUME DE NEGÓCIOS	62 544	62 027	62 762
PRC % (OP/N)	23,1%	38,3%	60,4%

Atendendo ao DLEO 2022, o “ano de referência” a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2021, pelo que, constata-se a existência de incumprimento legal na execução do terceiro trimestre de 2022. No confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe cumprimento.

7.2 Gastos com pessoal, excluído os relativos aos degressos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo (alínea a do n.º 5 do Artigo 144.º do DLEO 2022)

Em Mil€	Descrição	Real 3T 2022	Real 3T 2021	PAO 3T 2022
Gastos com pessoal (1)		9 548	9 134	12 374
Obrigações sociais		-106	-104	-323
Absentismo		261	0	0
	Total	9 703	8 873	12 051

(1) Gastos com pessoal no âmbito da DR de carácter operacional e sem capitalizar e sublinhas à exploração

Atendendo ao DLEO 2022, o “ano de referência” a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2021, pelo que, constata-se a existência de incumprimento legal na execução do terceiro trimestre de 2022 (assumindo que este indicador na AITA possa ser apresentado sem efeitos das capitalizações e das subsídios à exploração). Todavia, no confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe cumprimento.

Handwritten signature and initials.

7.3 Conjunta dos encargos com deduções, ajustes de custo e abajamento, as associados à frota automóvel e dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (alínea b do n.º 3 do Artigo 144.º do DLEO 2022)

Em MEur	Descrição	Real 3T	Real 3T	PAO 3T
		2022	2021	2022
	Gastos com dedução e abajamento e ajuste de custo (MEur)	45	12	94
	Gastos com a frota automóvel (MEur)	764	382	1003
	Gastos com estudos e pareceres e projetos (MEur)	11	12	18
	Total	820	406	1.115

Atendendo ao DLEO 2022, o "ano de referência" a considerar para a análise do cumprimento legal é o ano de 2021, pelo que, constata-se a existência de incumprimento legal na execução do terceiro trimestre de 2022. No confronto deste indicador com o orçamento, constata-se que existe cumprimento.

7.4 Endividamento das empresas do setor empresarial do Estado (Artigo 145.º do DLEO 2022)

A variação do endividamento bruto, considerado pelo DLEO 2022 (resultante da combinação dos indicadores apresentados no quadro, abaixo) não pode ser superior a 2%, pelo que se constata que existe cumprimento legal:

Variação do endividamento	Real Valores (ME)	
	3T 2022	4T 2021
Financiamento Bancário (Corrente e não Corrente)	193.549	201.808
Capital Social	113.538	113.538
Reservas acumuladas ao fim 2022 (Consideradas no PA)	0	0
Variação real do Endividamento de acordo com o art.	-2,38%	
PAO 2022 (2%)	-4,88%	

7.5 Recursos humanos (Artigo 141.º do DLEO 2022)

A Entidade encontra-se em cumprimento", isto é, o n.º de colaboradores no final de setembro de 2022 (395) é inferior ao previsto para o PAO 2022 (499).

8. Outras obrigações legais:

8.1 Prazo médio de pagamento

De acordo com o n.º2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o PMP seja superior a 60 dias. Dado que a Entidade apresenta um PMP de 31 dias, este preceito legal não se aplica.

Acredito que, no âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP igual ou inferior a 40 dias, facto que se verificou, pelo que a Entidade cumpre com esta obrigação legal.

8.2. Princípio da unidade de tratamento

A AdTA não dispõe de qualquer aplicação financeira fora do IOCF, pelo que se encontra em cumprimento com o previsto no artigo 136º da Lei nº12/2022.

CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022

9. Após a nossa revisão às análises apresentadas pelo Conselho de Administração, aos desvios identificados entre os montantes executados e previstos do terceiro trimestre de 2022, com exceção das matérias referidas nas notas 3 e 7.1 e 7.2 (7.1 a 7.3: resultantes do confronto da execução com o período homolog), acima (a "negrita"), nada de significativo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação financeira da AdTA, referente ao terceiro trimestre de 2022, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data.
10. Sem afetar as nossas conclusões, chamamos a vossa atenção que o "Relatório de Execução Orçamental" do 3º trimestre de 2022, nos foi disponibilizado, numa versão "draft", em 12 de outubro de 2023, além de que, a 02 de novembro de 2023, obtivemos as últimas informações que solicitámos para terminar a sua análise. Perante estes factos, o Conselho Fiscal somente lhe foi possível apresentar os seus conclusões em 08 de novembro de 2023. Posto isto, o Conselho Fiscal recomenda, que a Entidade implemente procedimentos internos, que permitam de forma temporária (nomeadamente, dentro dos prazos definidos, como orientação pelo acionista maioritário), apresentar, junto dos órgãos de fiscalização e dos restantes utentes interessados, a informação trimestral dos desvios orçamentais, fiel à execução.

Lisboa, 08 de novembro de 2023


Armando José de Sousa Resende

(Presidente)


Catarina Alexandra Carvalho Fim

(Vogal)


Patrícia Isabel Maria Caldeira

(Vogal)

Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao terceiro trimestre de 2022

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao terceiro trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 3.º Trimestre 2022", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022.

b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 3.º Trimestre 2022".

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 31 dias, inferior ao limite, pelo que dispensa a apresentação de dívidas aos seus fornecedores no seu site da internet. No âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que se verificou, encontrando-se assim numa tendência de cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se numa tendência de cumprimento face ao orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se numa tendência de cumprimento quanto à manutenção ou redução dos gastos com pessoal, dos gastos com ajudas de custo, deslocações e alojamento e frota automóvel e estudos pareceres e projetos de consultoria, comparativamente com o orçamento.

5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente à análise do Relatório de Execução Trimestral constatámos que a Entidade se encontra ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, conforme divulgado no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, a Entidade encontra-se a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

2 de novembro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003

